

RELATORIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR REALIZADO NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTU
DOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP
COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS.

Maria Helena Cordova Klein

Maria das Graças Bernardes Machado Vilela

Recebido em 30/11/76.
Miel

Introdução

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Coordenadoria de Documentação e Informação Educacionais situa-se à rua Voluntários da Pátria nº 107, Botafogo, Rio de Janeiro.

Funciona em um prédio de três andares subdividido em pequenas salas, ocupadas pelas diversas equipes das Unidades da CODIE.

As salas em sua maioria não são amplas e em alguns casos de tamanho insuficiente para colocação de arquivos e boa / disposição das mesas.

A CODIE tem uma Coordenadora, Prof^a. Regina Helena Tavares e cada Unidade um chefe, variando o número de funcionários destas de acordo com a necessidade.

Em 1974 teve seu quadro de pessoal reduzido com a extinção do grupo tarefa. Assim, cada unidade tenta desempenhar com a máxima eficiência as tarefas propostas para obtenção dos objetivos estabelecidos.

Os funcionários são altamente qualificados sendo a maioria de nível universitário.

Há, ainda, certa preocupação para que, sempre que possível, estas desempenhem suas funções de acordo com a formação e preferência.

Desta forma a coordenação consegue que o trabalho seja realizado com satisfação pelos seus subordinados. Nota-se que a mesma consegue a obediência, a atividade, o zelo e até mesmo o devotamento sem esforço aparente.

Atividades Desenvolvidas

Durante o período de tempo compreendido entre 3 de junho a 5 de julho de 1976 o estágio constou de uma introdução teórica, oferecida através da leitura de documentos oficiais do órgão, que proporcionaram uma visão geral do histórico e da filosofia que norteia as diretrizes básicas do INEP como um subsistema do sistema educacional no Brasil.

Os documentos lidos, analisados e discutidos estão relacionados a seguir com um sumário dos artigos estudados:

- I - Separata da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos vol. VI, nº 16, outubro de 1945.

Descreve a tentativa de implantação de um órgão governamental que se ocupasse dos problemas do sistema educacional / brasileiro e o adequasse à realidade nacional apoiado nas evidências de pesquisas e que foi consolidado pelo Decreto-Lei 580 de 30 de julho de 1938 que define, de modo amplo, a competência e a estrutura do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Descreve, ainda, o exame das atividades desenvolvidas pelo INEP, desde sua fundação e as conclusões:

- "a) o estabelecimento de um órgão de documentação e pesquisa bem como de assistência e cooperação técnica aos órgãos de administração dos serviços educacionais nos Estados e Territórios, veio corresponder a uma necessidade de organização do Ministério, e de coordenação geral dos sistemas de educação pública do país, por muitas vezes assinalada, aliás, / por estadistas e parlamentares do império e da república;
- b) o desenvolvimento dos trabalhos de investigação, muitos dos quais têm servido para a fundamentação de importantes atos legislativos e decisões ministeriais, como também à orientação de reformas, ou à organização de novos serviços educacionais nos Estados e Territórios, evidencia que um ór

ção dessa natureza tem a possibilidade de esclarecer, cada vez mais, as atividades de organização pedagógica do país, em estudos objetivos, concorrendo, a um tempo, para mais seguros resultados e para maior espírito de unidade da educação nacional, sem os males advindos de estreita centralização administrativa;

c) os trabalhos de assistência técnica, ou de cooperação, / com outros órgãos federais e com os serviços de educação / dos Estados e Territórios, já realizados, mostram, sobre outras vantagens, a de economia de material especializado e de pessoal para isso habilitado, ainda escasso no país;

d) as atividades de divulgação, crescentemente desenvolvidas, têm concorrido não só para a renovação de métodos e processos, como para a formação de uma consciência pública mais esclarecida em matéria de educação;

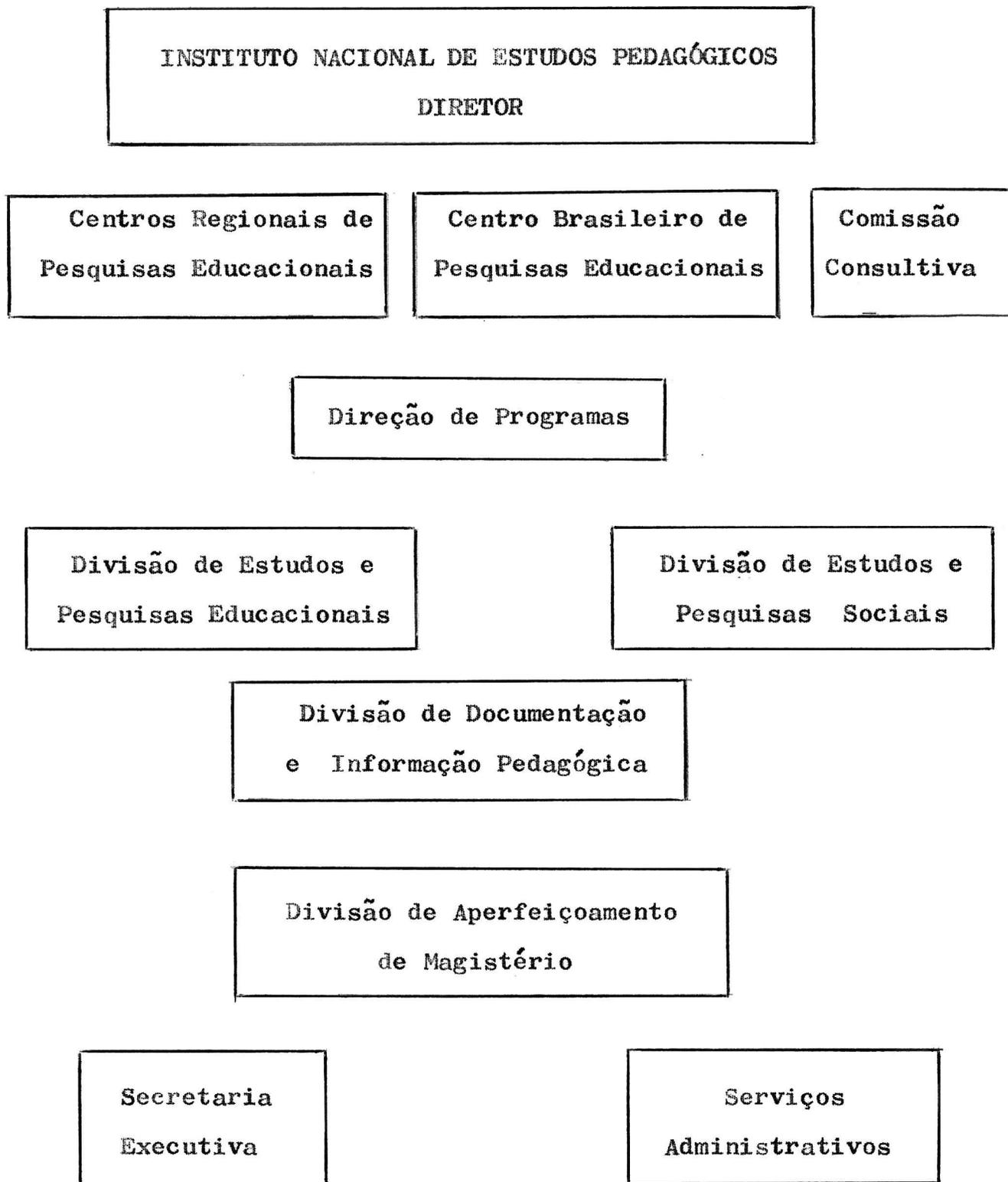
e) as atividades de intercâmbio com o estrangeiro têm despertado maior curiosidade e interesse pela evolução educativa no Brasil, por parte, de instituições pedagógicas e de educadores, notadamente dos países americanos; por outro lado, têm permitido ao Ministério da Educação acompanhar, com a devida oportunidade, as reformas e tendências educacionais, desses países;

f) a estrutura e organização dos serviços do Instituto têm correspondido, de modo geral, ao seu programa e funções; no entanto, o desenvolvimento natural dos serviços está a exigir agora mais clara e precisa definição dessas funções, / com a exclusão de tarefas executivas, que lhe têm cabido, / como a dos exames de sanidade e capacidade física dos servidores do Estado."

II - Separata do vol. I, nº 1, de "Educação e Ciências Sociais" CBPE

Refere-se à criação e à primeira formulação dos objetivos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais, destacando-se o que se convencionou denominar Documento Klineberg.

Menciona a "Reunião de 18 de agosto", e o Decreto-Lei 38460 de 28 de dezembro de 1955 que originou a organização dos mesmos, obedecendo o seguinte organograma básico, com as alterações que se recomendarem aos casos regionais:



III - Reestruturação do INEP

Refere-se ao Decreto nº 71407, de 20 de novembro de 1972, ao Regimento Interno, aprovado pela Portaria Ministerial nº 55-BSB, de 22.01.73 e, ao Decreto nº 72.054 de 4 de abril de 1973, que aprova tabela discriminativa de funções gratificadas, do Quadro de Pessoal do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências.

O Decreto nº 71 407 estabeleceu nova finalidade para o INEP e fixou a estrutura básica do órgão, gerando a necessidade de profundas alterações no que existia, com intensa movimentação de pessoal, material e instalações.

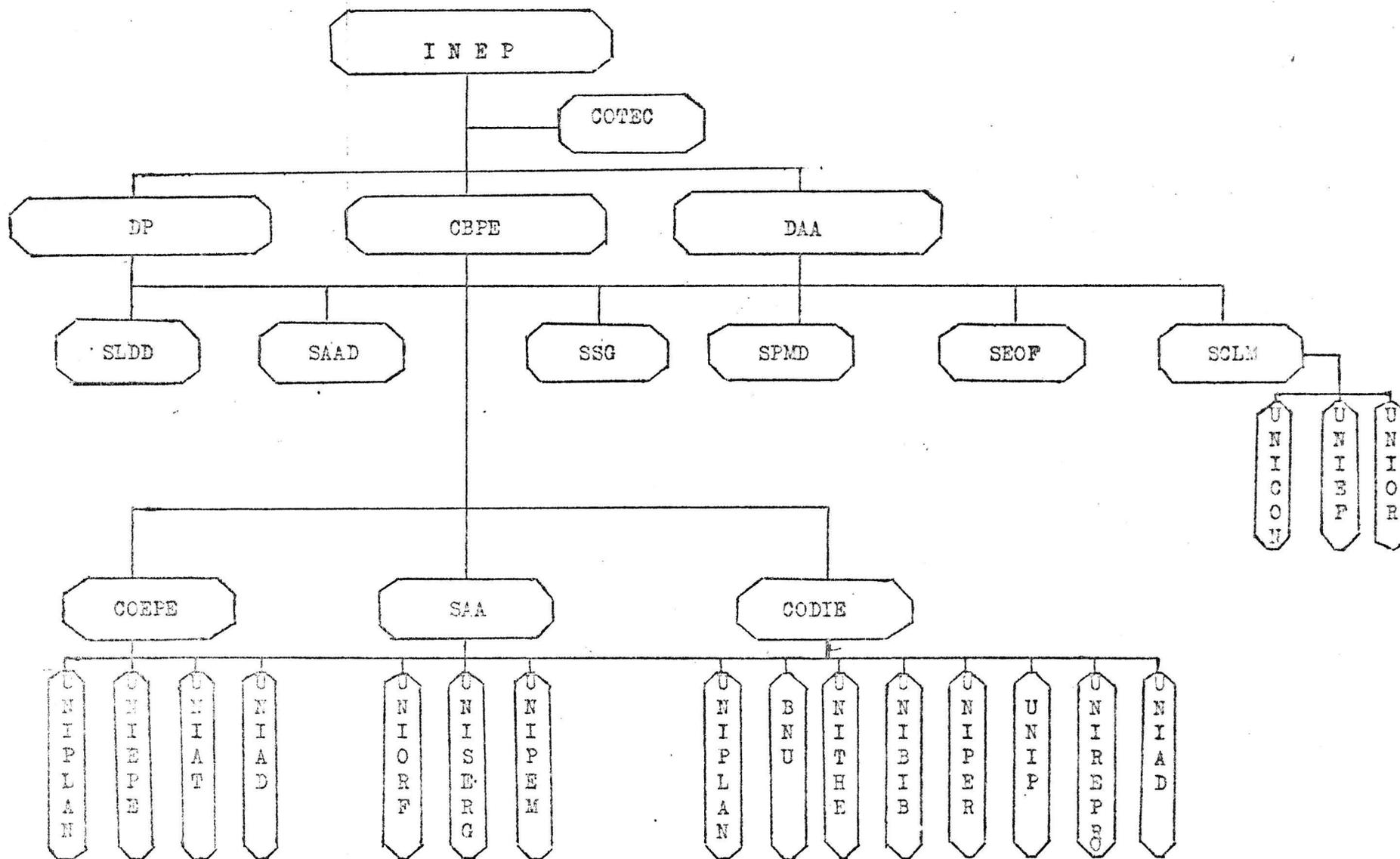
Foram extintos os Centros Educacionais:

- Centro Audivisional de Vitória;
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Professor Queiroz Filho" (SP);
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais "João Pinheiro";
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia;
- Serviço de Recursos Audiovisuais de Curitiba.

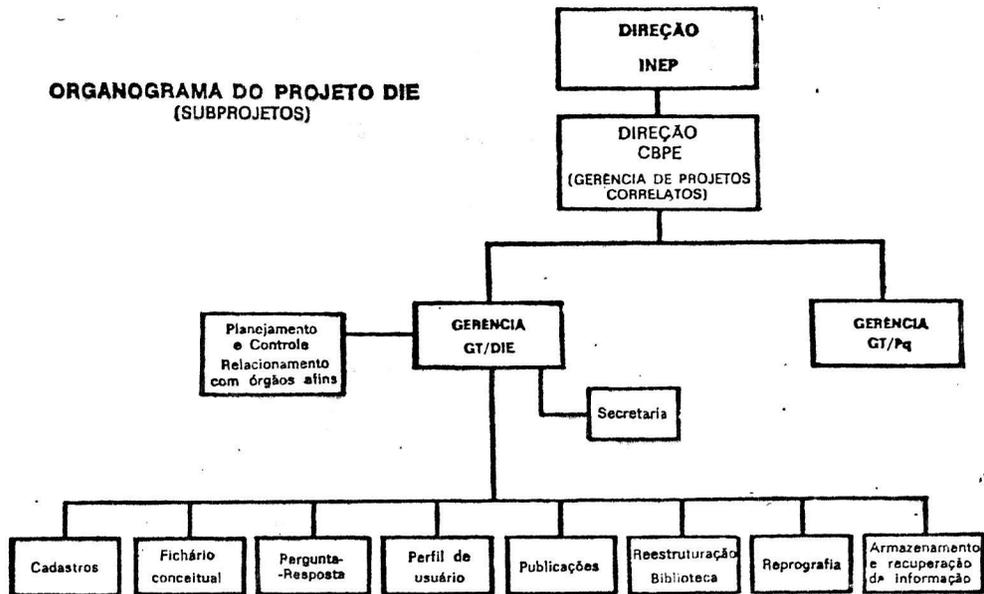
Dispõe, ainda, os atos que formalizaram toda a estruturação do INEP.

Os organogramas que seguem dão uma visão da estrutura administrativa do órgão e o fluxograma permite visualizar a dinâmica desta estrutura.

ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DO INEP



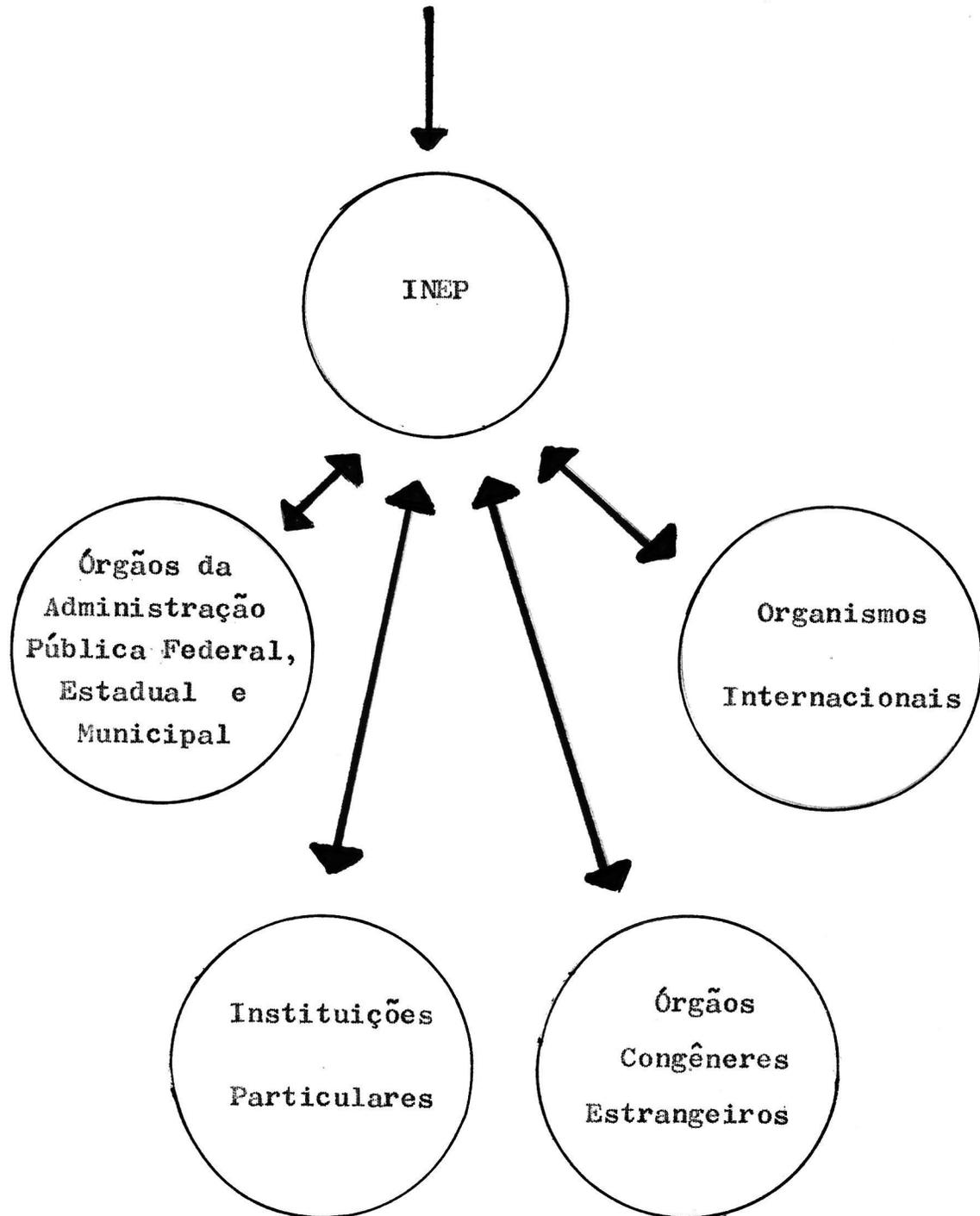
**ORGANOGRAMA DO PROJETO DIE
(SUBPROJETOS)**

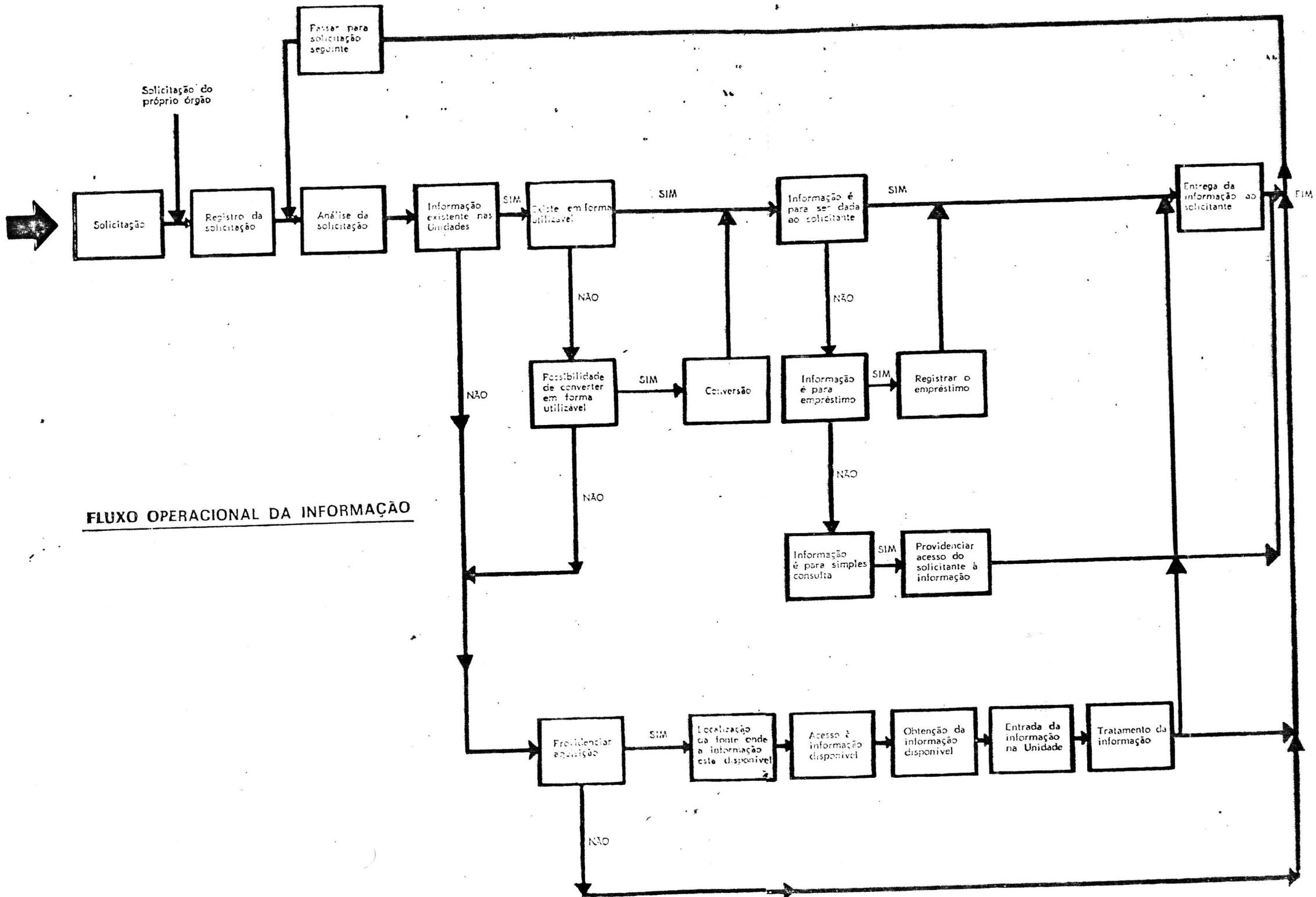


SUBSISTEMA DE DOCUMENTAÇÃO E

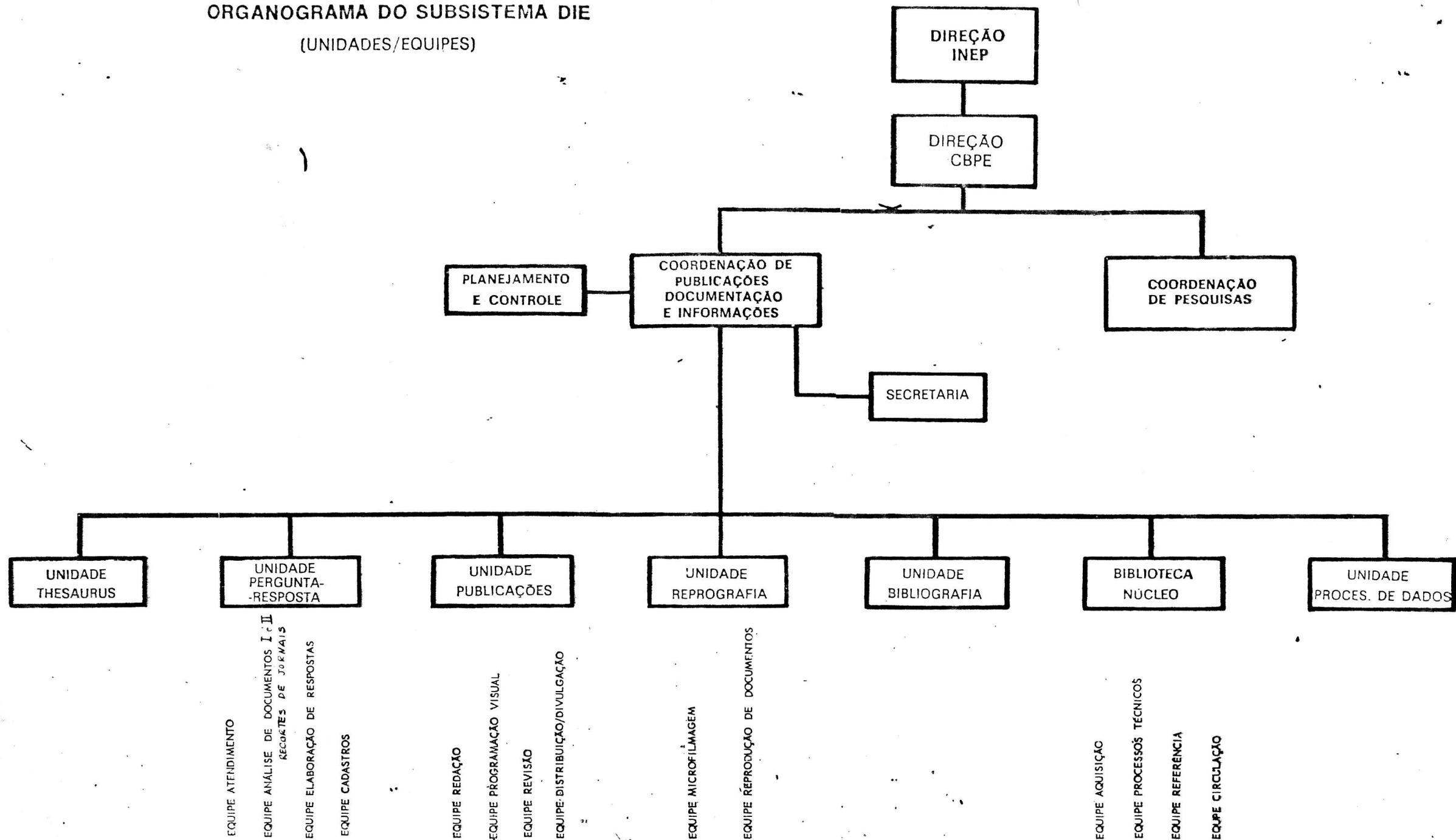
INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS

Possibilidades de intercâmbio de informações





ORGANOGRAMA DO SUBSISTEMA DIE
(UNIDADES/EQUIPES)



IV - II Plano Setorial de Educação e Cultura (1975/1979)

Visa consubstancialmente medidas operacionais decorrentes dos documentos básicos do MEC:

- Política Nacional Integrada da Educação,
- Política Nacional de Educação Física e Desportos, e
- Política Nacional de Cultura

Obedece as diretrizes fixadas pela Lei nº 5692/71, operacionalizando seus objetivos.

Apresenta-se como um documento aberto e flexível, cujas conexões serão introduzidas, sempre que for necessário, a partir da elaboração de Planos Operativos Anuais.

Em suma, a preocupação básica de todo o esforço do MEC é a melhora constante da qualidade do ensino, ao lado da valorização de alunos e professores e dá ênfase aos valores perenes / que formam a nossa cultura humorística.

V - Decreto nº 75.625 de 17 de abril de 1975

Este Decreto alterou o de nº 71.407 de 20 de novembro de 1972.

Modificou-se a denominação Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, com a finalidade de, como órgão central de direção superior, exercer todas as atividades necessárias ao estímulo, coordenação, realização e difusão da pesquisa educacional / no país.

Foi estabelecida a seguinte estrutura básica:

- Coordenadoria Técnica;
- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais;
- Divisão de Pessoal;
- Divisão de Atividades Auxiliares; e

- Delimitada a competência das unidades.

Determinou-se as atividades que seriam da competência do INEP:

- . estimular a pesquisa educacional do País, mediante apoio financeiro a entidades que tiverem seus projetos incluídos no programa anual; a assistência técnica para a elaboração e/ou desenvolvimento de projetos; e a colabora-ção no preparo de recursos humanos;
- . realizar, por intermédio de seu Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, pesquisas básicas e aplicadas, congtantes do programa anual;
- . difundir trabalhos desenvolvidos pelo Órgão, bem como trabalhos de outras fontes, que contribuam para o aprimoramento da educação nacional;
- . operar e manter um sistema de documentação e informações educacionais que apoie a realização de estudos, pesquisas e experimentação e possibilite ao INEP exercer sua função de órgão coordenador da pesquisa educacional do País.

Este documento estabeleceu, ainda, o atual regimento / interno do INEP.

VI - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - V. 60, n. 133 jan./mar. 74 - MEC.

INEP: Subsistema de Documentação e Informação Educaciona-
is. Págs. 72-76.

O artigo nos dá uma visão geral do serviço de Documentação e Informação Educacionais desenvolvido pelo INEP.

Este serviço tem como objetivo geral, "Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, análise, armaze-namento, recuperação e divulgação da informação na área da edu

cação, utilizando, quando possível, processos automáticos, com vistas ao estabelecimento de um subsistema de documentação e informações educacionais".

Os objetivos específicos foram definidos como segue:

"Estruturar um serviço tipo Pergunta-Resposta, visando ao intercâmbio das informações educacionais.

Elaborar o Thesaurus Brasileiro de Educação, a fim de estabelecer uma linguagem que permita a análise de documentos e o armazenamento e a recuperação das informações neles contidas.

Traçar o perfil do usuário do subsistema.

Elaborar um programa editorial, com vistas à divulgação de informações de nível científico sobre as atividades da administração, pesquisa e prática educacionais.

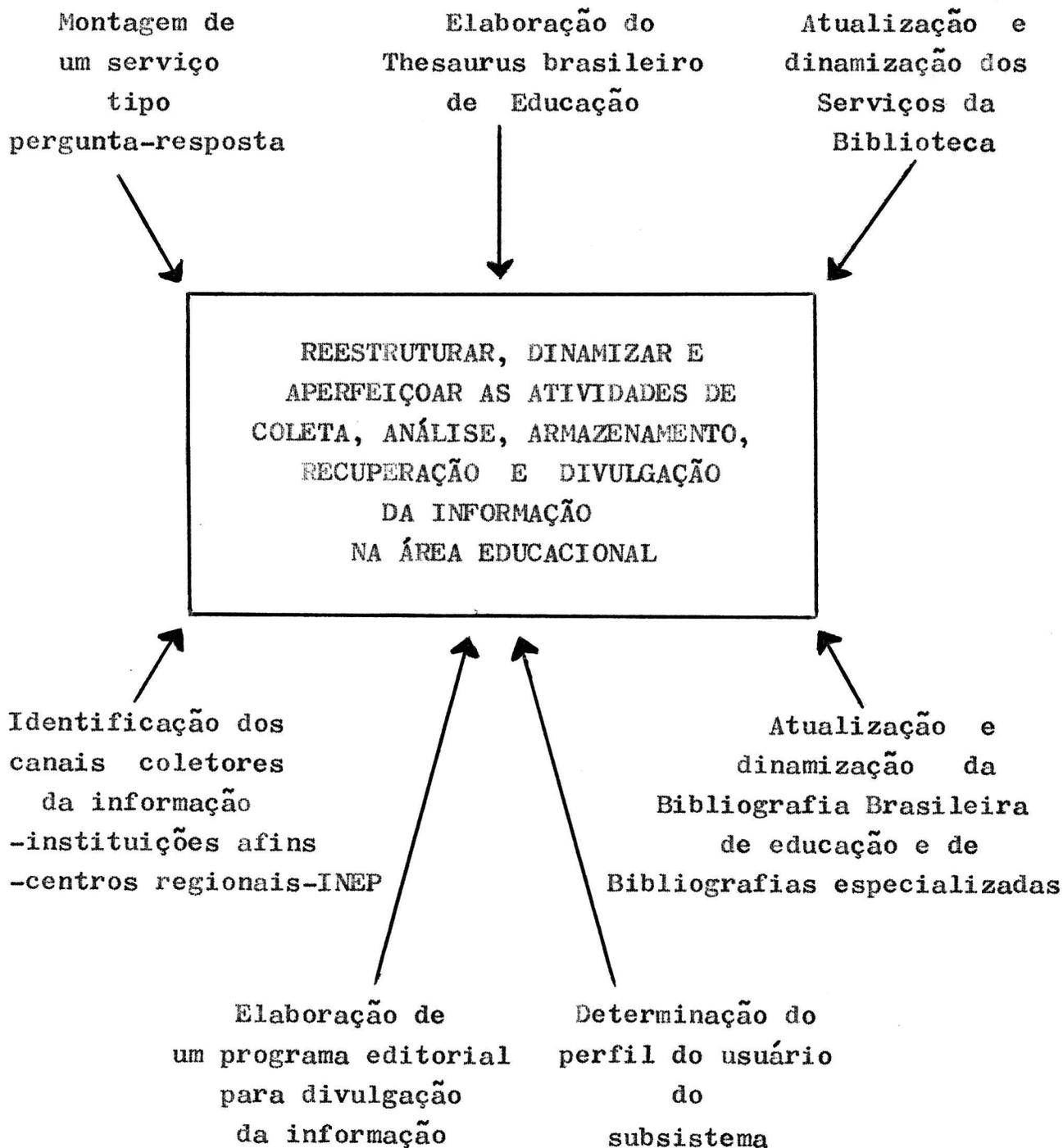
Atualizar e dinamizar os serviços de biblioteca.

Identificar os canais coletores da informação, a fim de que seja estabelecida a rede própria ao subsistema, considerando:

- órgãos afins da área do MEC ou fora dela,
- centros regionais do INEP.

Atualizar e dinamizar a elaboração da Bibliografia Brasileira de Educação e de Bibliografias especializadas.

PROJETO DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS



Unidades da Coordenação de Documentação e Informação
Educativas:

1- Unidade Thesaurus:

Tem como objetivo elaborar o fichário conceitual da / terminologia educacional brasileira; estruturar e gerir o The saurus Brasileiro de Educação. Este Thesaurus constituir-se-á em uma linguagem controlada que permitirá a análise de documentos, o armazenamento e a recuperação das informações neles con tidas, por processos automáticos ou manuais.

2- Unidade Biblioteca-Núcleo

Visa desenvolver as atividades da Biblioteca através / de adequados processos técnicos, tendo em vista a racionaliza - ção do trabalho, o interesse dos usuários e a função de apoio aos estudos e pesquisas do Órgão; traçar e executar uma política de aquisição planejada; promover o intercâmbio inter- bi bliotecas, desenvolvendo atividades de permuta, doações e manu tenção do catálogo coletivo.

3- Unidade Pergunta-Resposta

Possibilita o intercâmbio de informações educacionais entre o INEP e órgãos da administração pública federal, esta- dual e municipal, demais poderes públicos, instituições parti culares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos intrenacio nais. Seus objetivos são:

- Atender às solicitações de informação, traçando o perfil do usuário;
- selecionar material a ser indicado, através da análise / dos documentos, procedendo à seleção, classificação e de mais técnicas para o tratamento da informação;
- promover intercâmbio com outras instituições, para o a-

bastecimento do subsistema de informações educacionais , incluindo recuperação da informação, elaboração de síntese e organização de dossiers;

- elaborar e aplicar instrumentos destinados à coleta de dados para organização de cadastros de pesquisas e de pesquisadores, elaborando sùmulas descritivas e índices para publicação

ESTRUTURA UNIPER

A Unidade Pergunta-Resposta (UNIPER) contará com uma / chefia e quatro (4) equipes, determinadas de acordo com a natureza do serviço a ser desenvolvido:

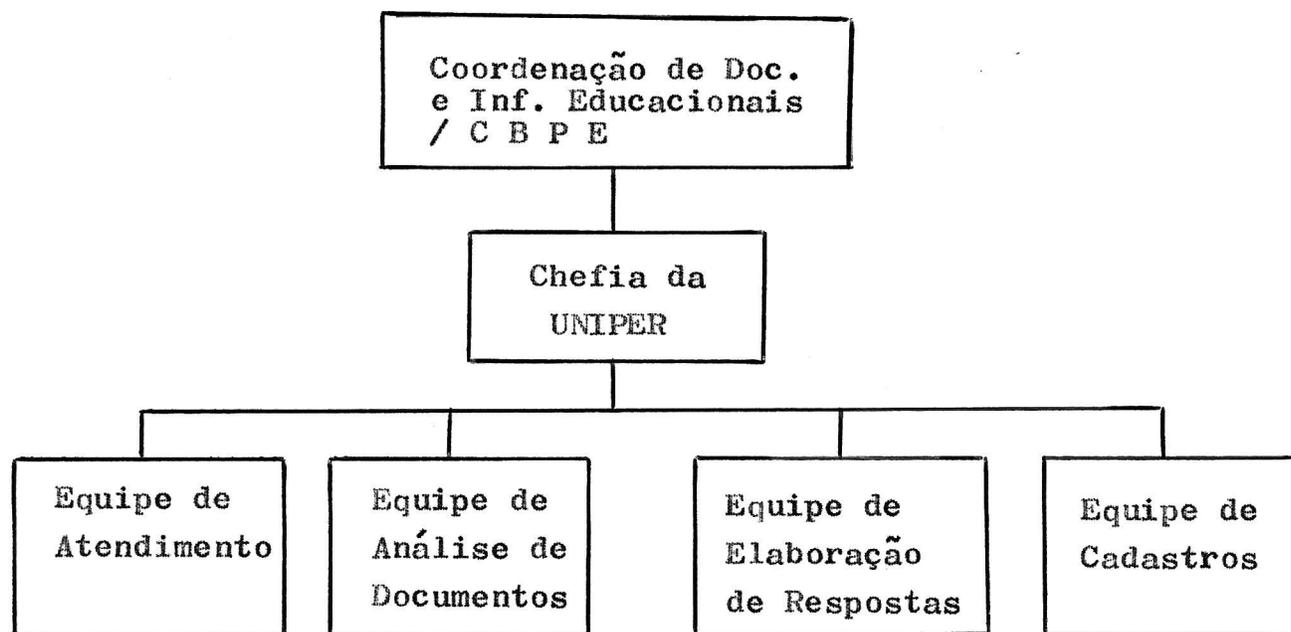
Equipe de Atendimento

Equipe do Análise de Documentos

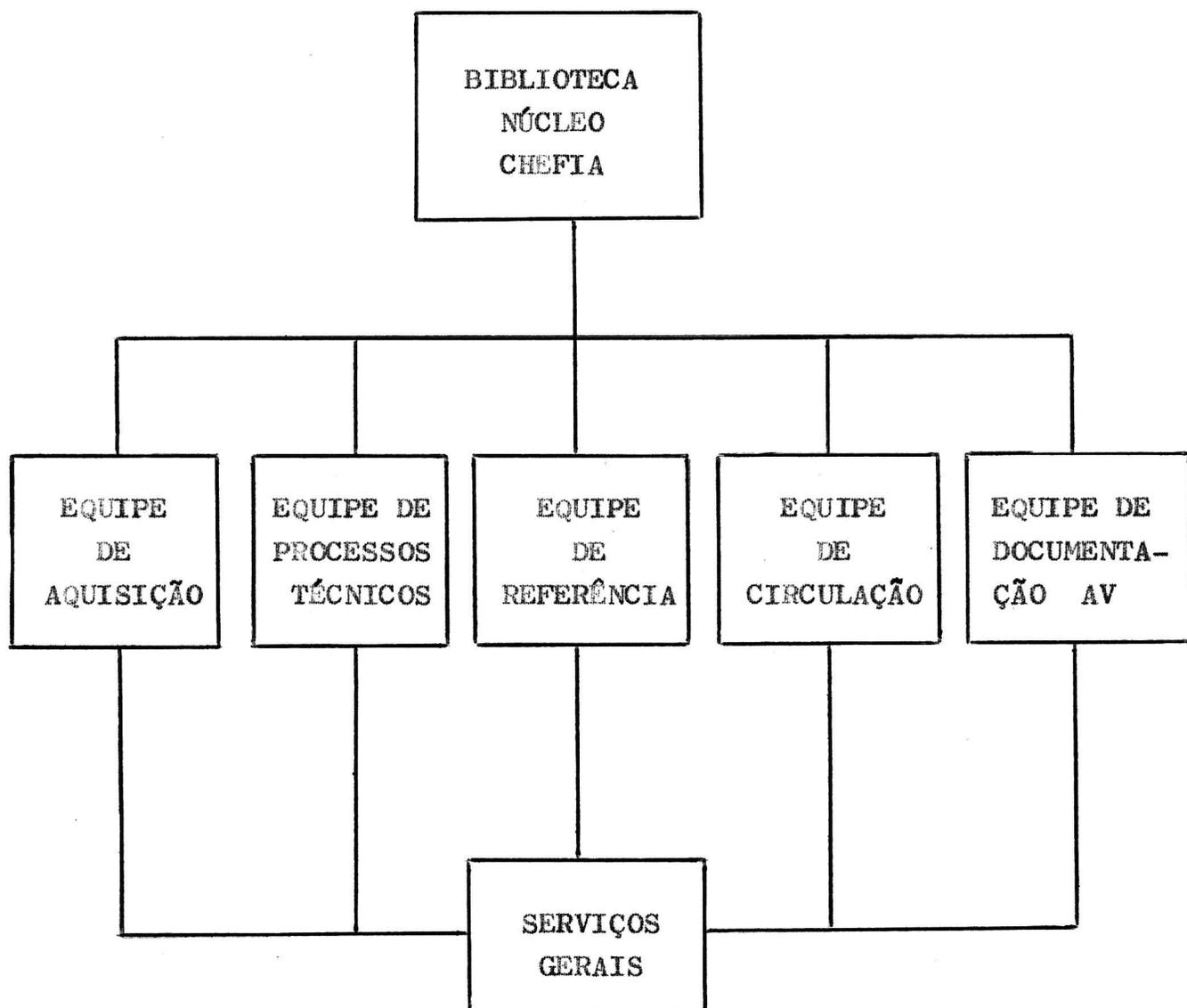
Equipe de Elaboração de Respostas

Equipe de Cadastros

- ORGANOGRAMA -

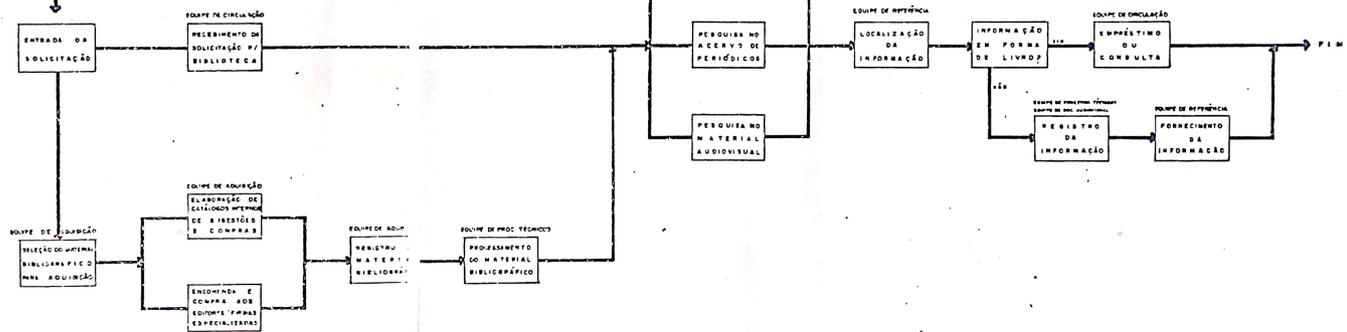


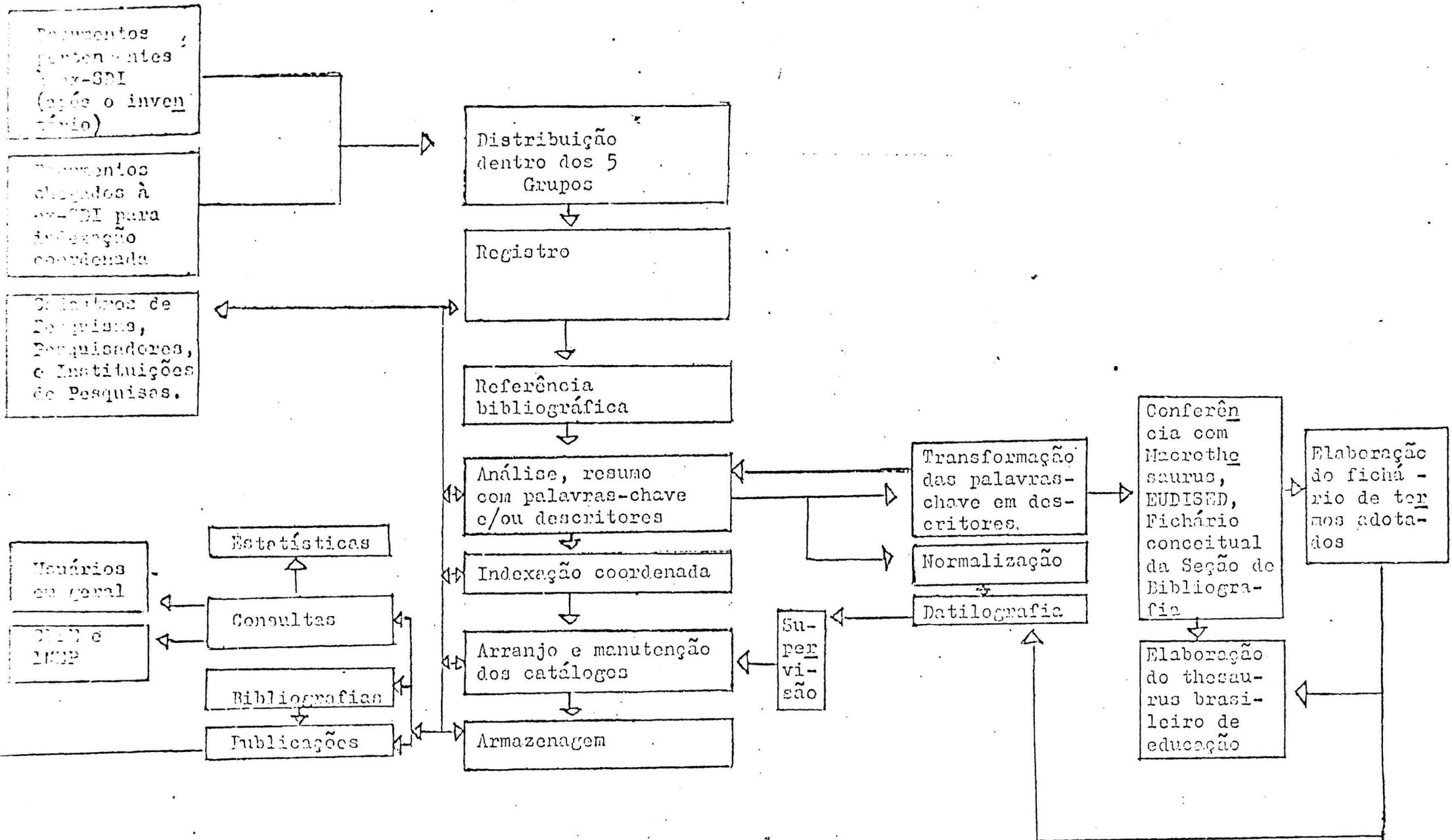
ORGANOGRAMA DA BIBLIOTECA NÚCLEO



FLUXO OPERACIONAL DA INFORMAÇÃO — BIBLIOTECA

UNIPER





bastecimento do subsistema de informações educacionais , incluindo recuperação da informação, elaboração de síntese e organização de dossiers;

- elaborar e aplicar instrumentos destinados à coleta de dados para organização de cadastros de pesquisas e de pesquisadores, elaborando sùmulas descritivas e índices para publicação

ESTRUTURA UNIPER

A Unidade Pergunta-Resposta (UNIPER) contará com uma / chefia e quatro (4) equipes, determinadas de acordo com a natureza do serviço a ser desenvolvido:

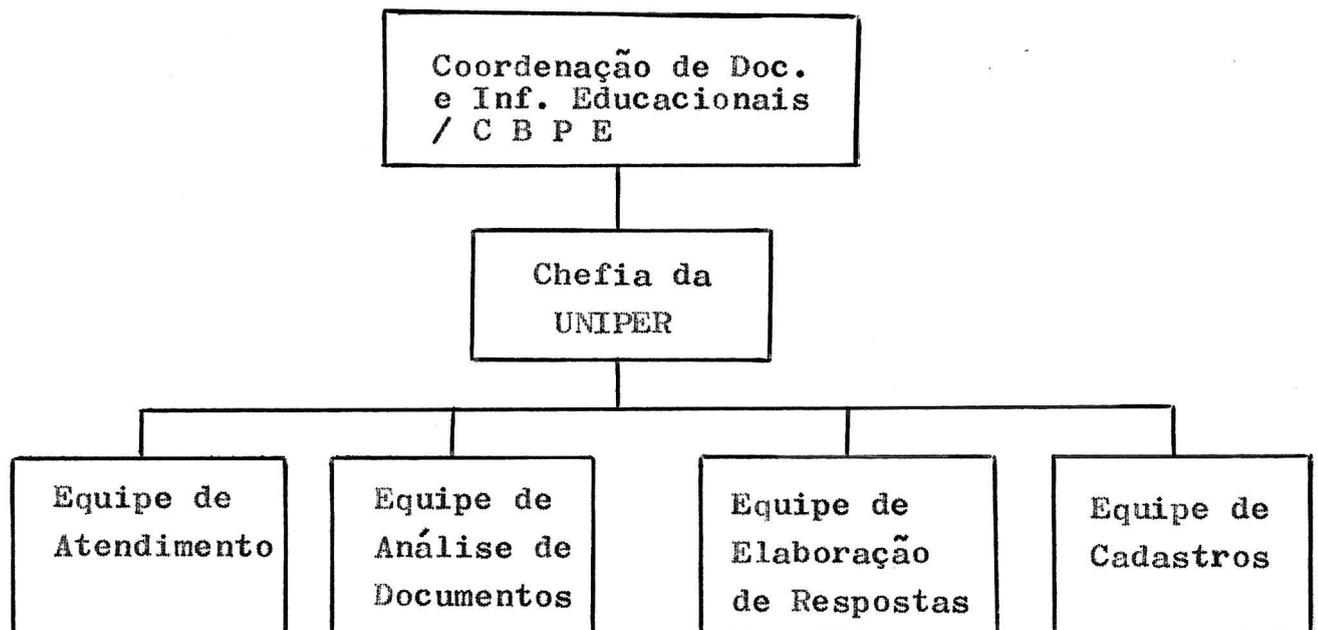
Equipe de Atendimento

Equipe do Análise de Documentos

Equipe de Elaboração de Respostas

Equipe de Cadastros

- ORGANOGRAMA -



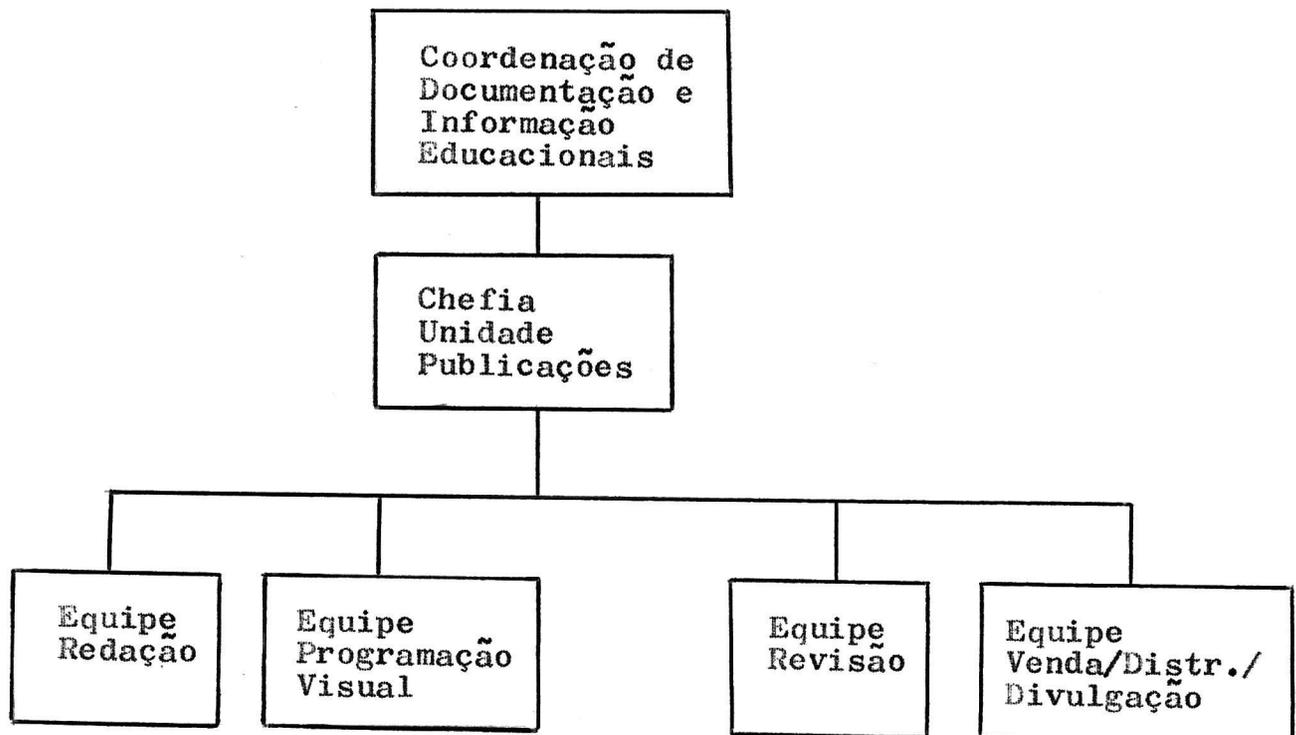
4- Unidade Publicações

Realiza um programa editorial que permite a divulgação sistemática das informações de nível científico sobre administração, pesquisa e prática educacionais, através de publicações periódicas, como a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, a Bibliografia Brasileira de Educação e outras publicações não periódicas (monografias, relatórios de pesquisas e de experiências, etc.).

Resumindo, podemos dizer que, compete à Unidade:

- Realizar a programação editorial do INEP,
- incumbir-se da divulgação e distribuição das publicações.

- ORGANOGRAMA -

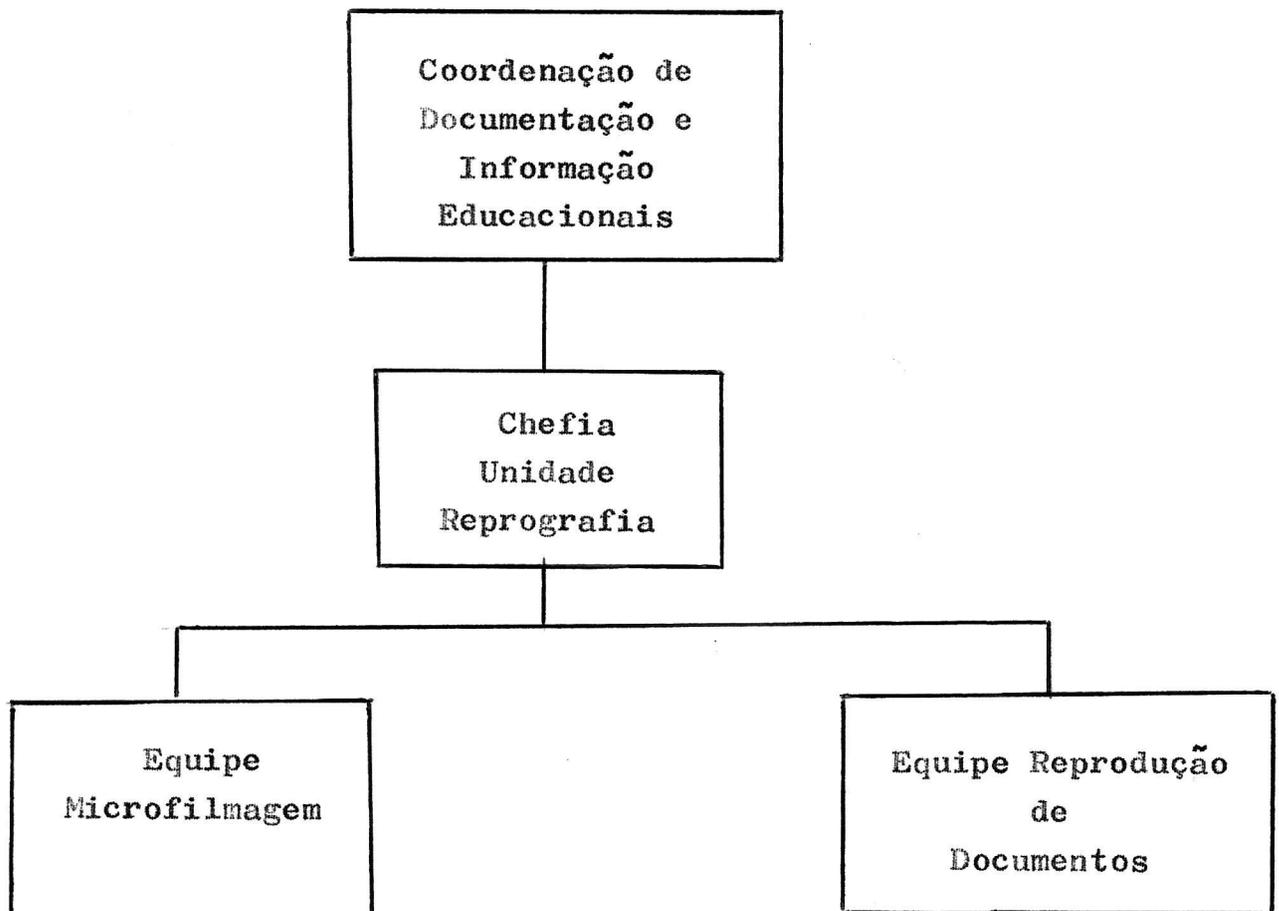


5- Unidade Reprografia

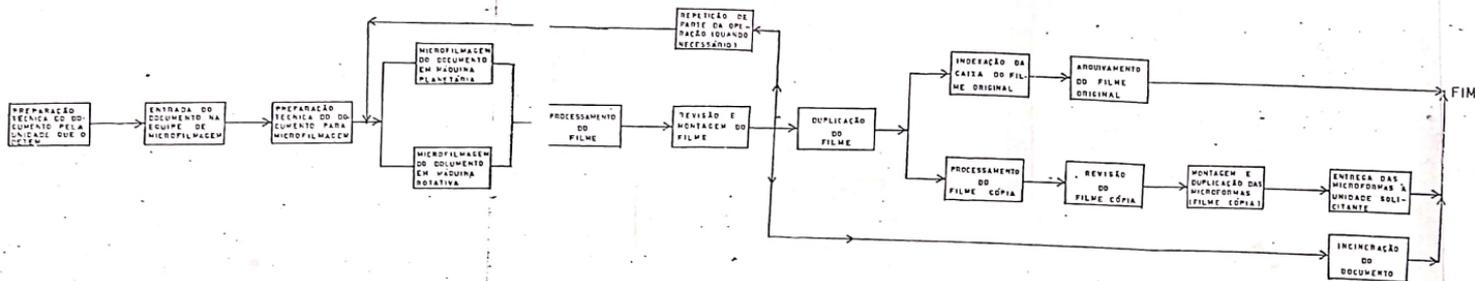
Desempenha o serviço de microfilmagem e de outras formas de reprodução de documentos, com vistas, principalmente, ao atendimento do usuário.

Para isto opera diversos equipamentos.

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DE REPROGRAFIA



FLUXO OPERACIONAL DAS ATIVIDADES DE MICROFILMAGEM



6- Unidade Bibliografia

Elabora resumos analíticos para a Bibliografia Brasileira de Educação, bem como índices a ela relativos.

Levanta bibliografias especializadas nacionais e estrangeiras, elaborando os respectivos resumos analíticos.

ESTRUTURA DA UNIDADE BIBLIOGRAFIA

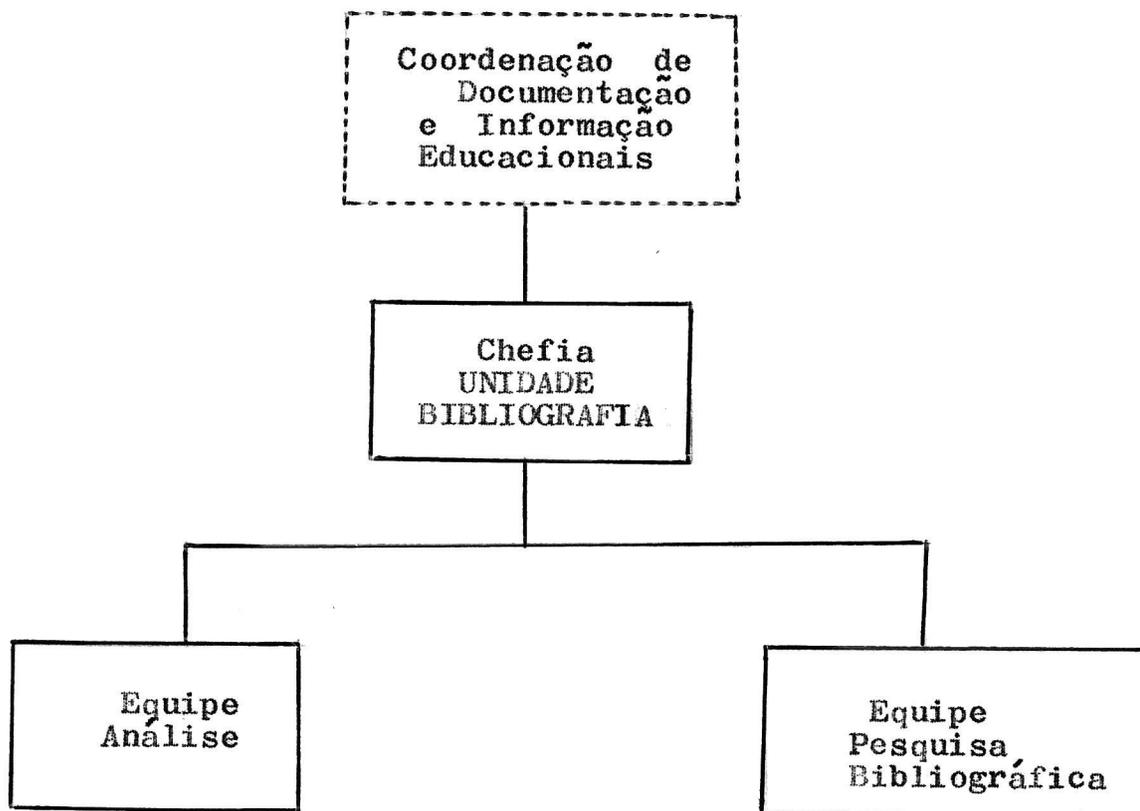
A Bibliografia Brasileira de Educação e bibliografias / especializadas serão levantadas por uma unidade específica pertencente à Coordenação de Documentação e Informação Educacionais do CBPE.

A Unidade Bibliografia deverá contar com as seguintes / equipes:

Equipe de Análise

Equipe de Pesquisa Bibliográfica

ORGANOGRAMA



7- Unidade de Planejamento, Coordenação e Controle

Tem como objetivos:

- elaborar a proposta da programação anual da CODIE, bem como do orçamento correspondente;
- coordenar e controlar a programação sob a responsabilidade da CODIE;
- orientar e acompanhar a realização de cursos, estágios e treinamento em serviço;
- promover interface com outras instituições;
- elaborar relatórios dos trabalhos da CODIE.

8- Unidade de Apoio-Administrativo

Objetivos:

- receber, registrar e distribuir a correspondência e outros documentos encaminhados à CODIE;
- orientar a aplicação das normas administrativas baixadas pela Direção do INEP e pela CBPE;
- receber, analisar e encaminhar, ao Serviço de Atividades Auxiliares do CBPE, propostas relacionadas a suprimentos de fundos, à conservação de material e à prestação de serviços gerais (Equipe Central de Recursos Financeiros);
- controlar o material permanente e o de consumo no âmbito da CODIE;
- colaborar com a Unidade de Planejamento, Coordenação e Controle na elaboração da proposta orçamentaria da CODIE.

Após o estudo e a análise dos documentos acima mencionados, iniciamos uma visita às diversas unidades da CODIE, para um contato direto com os funcionários, vivenciando assim as atividades ali realizadas.

Inicialmente, fomos encaminhadas à Unidade Thesaurus, onde a Coordenadora da CODIE, Profa. Regina Helena Tavares, fez uma explanação informando-nos sobre o que seja um Thesaurus e o trabalho desenvolvido para elaboração do BRASED (Thesaurus Brasileiro de Educação).

Tal iniciativa, de grande importância para o sistema educacional brasileiro, é um trabalho pioneiro que tem como um dos principais objetivos a recuperação da informação.

Como parte desse trabalho, são elaboradas fichas conceituais com a definição dos termos utilizados em nosso sistema educacional. Esta unidade é abastecida pelas informações da UNIPLAN, BNU, UNIBIB, UNIPER.

Uma segunda etapa consistiu na visita à Equipe de Atendimento, pertencente à UNIPER, onde o usuário é caracterizado, através do preenchimento de questionário, definidas as suas necessidades e encaminhado à unidade competente.

Na Unidade de Bibliografia, UNIBIB, tivemos oportunidade de assistir uma explanação do Prof. Francisco F. C. de Albuquerque, sobre o funcionamento desta unidade, executando tarefas práticas utilizando assim os conhecimentos adquiridos anteriormente. Elaboramos o resumo fazendo recuperação dos termos utilizando os descritores dos Thesauri (Eudised, Brased e o Macro Thesaurus - OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico)).

SILVA, Dinair Andrade da. A Posição do Ensino no Brasil. Educação. Brasília. Editora Gráfica Alvorada Ltda. Abril / junho 1975, Ano 4, nº 16, págs. 92-102.

Examina a situação atual dos / curso/s / de / história/ no / ensino superior / do / Brasil /.

Fazendo um balanço dos / estabelecimentos de ensino / existentes, / corpo docente, /, / direção administrativa / e / relação professor-aluno /.

Fez-se o levantamento bibliográfico do tema " Cursos de Pós-Graduação no Brasil", utilizando as seguintes fontes de referência: In

dice da RBEP, e alguns números da Bibliografia Brasileira de Educação.

Como complementação uma visita à Biblioteca para conhecimento de Obras de Referência.

Maciel, Rubens. Cursos de Pós-graduação.

47 (105): 9-101, jan./mar. 67.

Bravo, Luiz. A pós-graduação no Brasil.

58 (128): 388-97, out./dez. 72.

Campos, Maria Aparecida Pourchet. Política de pós-graduação no Brasil. 58 (128): 232-40, out./dez. 72

Leite, Celso Barroso. A pós-graduação e o papel da CAPES.

58 (128): 352-8, out./dez. 72.

Simpósio de Política Nacional de Pós-graduação. Brasília,

18-20 jan. 1972. Informe 58 (128): 335-9, out. / dez. 72.

Brasil, Leis, decretos, etc. Decreto nº 63 343, de 1º de out. 1968. Dispõe sobre a instituição de Centros Regionais de Pós-graduação. 51 (113): 202 -4, jan./mar. 68.

Decreto nº 64.085, de 11 de fev. 1969.

Prevê sobre a instituição de Comissão Executiva do Programa de Implantação dos Centros Regionais de Pós Graduação. 51 (114): 461-2, abr./jun. 69.

Decreto nº 67 348, de 6 out. 1970.

Institui o programa intensivo de pós-graduação nas - áreas ligadas ao desenvolvimento tecnológico do país e dá outras providências. 54 (120): 469-70. out. / dez. 70.

Cunha, Sonia Franco da. Pós-Graduação em Ciências exatas, na França e no Brasil. 58 (128): 340-5, out./dez. 72.

RGS SEC DASP Estatísticas Básicas do Ensino de 3º Grau PA.1973.

Santos, Roberto Figueira. O Ensino de P.G. no Brasil.

Educação 1 (2): 3-7, jul./set. 1971.

Curso de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação.

UFRGS. (63): 69-83, jan./jun. 1972.

- Souza, Heitor Gurgulino. " As Universidades e a formação de recursos p/ área de Ciências e Tecnologia. Ciências e Cultura. 25 (11) 1055-67, nov.73.
- Evolução do CS no Brasil histórico. R. Cultura Vozes. 66 - (6) 5-20, agosto.1972.

Na Biblioteca Núcleo tivemos oportunidade de conhecer o grande acervo que lá se encontra. Compõe-se de Equipes com tarefas assim distribuídas:

- Equipe de Aquisição - onde são realizadas as compras, doações e permutas de exemplares no Brasil e estrangeiro. Para a catalogação dos livros adota-se o sistema Decimal de Dewey e os periódicos são registrados em fichas VISE RECORD.

Todos os volumes são registrados no Livro de Tombo, recebem um número e são carimbados.

No Livro de Tombo anota-se ainda, o tipo de aquisição, preço e ano.

- Equipe de Processos Técnicos, - onde os livros, folhetos e periódicos são catalogados e classificados.

- Equipes de Circulação e Referência - é através dessas equipes que o usuário entra em contato com a Biblioteca Núcleo.

Tem ainda esta equipe a atribuição de analisar os periódicos estrangeiros.

UNIPER - dando seqüência ao nosso trabalho, visitamos a Equipe de Análise de Documentos. No Setor de Recortes de Jornais dos Estados, não oficiais, todo material referente à educação é selecionado e arquivado tendo a CODIE um grande acervo, observando o mesmo no que se refere aos diários oficiais.

A equipe de análise dos diários oficiais desenvolve o seu trabalho elaborando fichas-resumo de toda legislação oficial referente à educação, utilizando os descritores dos Thesauri.

Fazendo uso de uma tecnologia avançada, esta equipe u-

utiliza um terminal ligado ao computador do PRODASEN (Centro de Processamento de Dados do Senado Federal) que é abastecido pela própria equipe, para posterior recuperação de informações.

anúncios
Desenvolve-se, também, um trabalho de análise dos documentos oficiais do INEP, CBPE, órgãos nacionais e estrangeiros, e internacionais, e de autores nacionais e estrangeiros, que não constituem acervo, da Biblioteca Núcleo, por se tratarem de material datilografado, cópias xerox e relatórios .

- Resumo indicativo de um ^{termo} aditivo publicado no Diário Oficial de 21/07/75.

Brasil - Ministério da Educação e Cultura. Acordos, convênios, etc..

Termo aditivo ao Convênio PREMEN/ Secretaria da Administração do Estado do Ceará, em 26 de maio de 1975, Diário Oficial, sec. I, pt. I, p.9035, e 1, Brasília, 21 jul. 1975.

Termo aditivo ao "Convênio" firmado em 23 ag. 1974 entre o "PREMEN" do "MEC" e a /Secretaria/ de /Administração/ do "CE" com a interveniência da "Secretaria de Educação" do "CE" para implantação do /Projeto/ 7 do /Plano/ Estadual da /Educação/do CE 1973-1976, atualizado para 1974-1977, visando prorrogação de /tempo/ para desenvolvimento do referido Projeto.

- Equipe de Elaboração de Respostas - caracteriza-se pelo atendimento ao usuário, procurando sempre fornecer informações precisas. Para desempenhar com eficiência seu papel analisa a solicitação, pesquisa exaustivamente sobre o tema, fazendo entrevistas, levantamento bibliográfico e indicando fontes onde poderão ser encontradas outras informações.

É importante ressaltar que tal atendimento se faz diretamente ao usuário, por telefone ou através de cartas enviadas.

Além dessas atividades procura reforçar os laços já estabelecidos com instituições, identifica outras fontes de informação para atendimento do usuário, estabelece as modalidades de intercâmbio com instituições no âmbito federal, estadual e particular para o abastecimento do sistema, e com instituições estrangeiras.

Nesta unidade elaborou-se Resposta a uma solicitação:

MEC/INEP- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Of. nº 176/CBPE/CODIE/UNIPER

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1976

Da: Chefe da UNIPER

Para: Julio César Carvalho

End.: -----

Assunto: Informações sobre origem, objetivos, atuação do Mobral.

Presado Senhor,

Atendendo solicitação de V.Sa. em carta datada de 10 de julho de 1976, temos a informar-lhe que o MOBREAL foi criado pela Lei 5 379 de 15/12/67. Iniciou suas atividades, regularmente, a 8 de setembro de 1970.

Seus principais objetivos são a erradicação do analfabetismo e a educação continuada de adultos, decorrendo como ações prioritárias, o atendimento imediato à população urbana, analfabeta, da faixa etária de 15 a 35 anos.

Outrossim, sugerimos a V.Sa. que se dirija ao endereço abaixo, onde, possivelmente, poderá obter maiores informações sobre o assunto:

- Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL)
Rua Voluntários da Pátria, nº 53 - ZC-02
20.000 - Rio de Janeiro, RJ.

Em anexo estamos enviando relação do material de que dispomos.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. votos de distinta consideração e estima.

Maria Luiza Cruz Leite
Chefe da Unidade Pergunta-Resposta



Ilma. Sra. Coordenadora da
Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais
CBPE - JNEP
Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo.
Rio de Janeiro - Brasil

Senhora Coordenadora,

Sou aluno do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFRJ e tenho o prazer de me dirigir a V. Sa., no sentido de obter subsídios para um trabalho sobre o M.O.B.R.A. (origem, objetivos, atuação), que me foi solicitado pela disciplina "Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º grau".

Agradecendo-lhe, antecipadamente, as informações, apresento-lhe cordiais saudações.

Julio Cesar Carvalho

Visto: Martha Albuquerque
Equipe de Elaboração de Respostas

em 15-07-76

MATERIAL ENVIADO AO SR. JÚLIO CÉSAR CARVALHO

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, vol. 49, nº 109, jan./mar. 68.

_____. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, vol. 49, nº 110, abr./jun. 68.

_____. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, vol. 48, nº 108, out./dez. 67.

- A Equipe de Cadastro - tem como principal ocupação o levantamento de dados completos sobre instituições que realizam / pesquisas educacionais e em áreas afins no Brasil, dados sobre pesquisas realizadas e em curso, sobre o potencial humano engajado na pesquisa com a finalidade de propiciar dados básicos, / que possam vir a configurar o já realizado e que ofereçam algum fundamento para a avaliação de nossas necessidades essenciais / indispensável à fundamentação de uma política educacional.

Estas informações contribuirão para a concretização de uma das mais antigas preocupações do INEP, como órgão nacional de pesquisas educacionais, hoje com a responsabilidade / de coordenar, estimular, realizar e difundir a investigação no campo da educação no país.

Unidade de Reprografia - compõe-se da Equipe de Microfilmagem e da Equipe de Reprodução de Documentos.

Possuindo aparelhagem sofisticada desenvolve um trabalho de arquivamento em microfilmes, microfichas e jaquetas.

A Unidade de Publicação - UNIP - compõe-se da Equipe de Redação, de Programação Visual, de Revisão e da Equipe de Distribuição e Divulgação.

É nesta Unidade que são escolhidos ou/e elaborados os textos que farão parte da RBEP e outras publicações.

Unidade de Planejamento e Controle - é o setor de assessoramento da CODIE. Só foi estruturado a partir do regimen-

to do INEP, em abril de 1975.

Cabe a ele a parte de planejamento, elaboração do projeto quinquenal (1975-1979); o plano operativo anual, e o acompanhamento deste para o controle do cumprimento dos objetivos e a previsão orçamentaria da CODIE.

Observa-se o feed-back através dos relatórios das unidades que realimentam o planejamento.

A CODIE apresenta-se, realmente, como um fator importante e fundamental para o ótimo funcionamento do INEP, uma vez que este, como órgão voltado às pesquisas de assuntos educacionais não pode prescindir de um perfeito controle e conhecimento de toda documentação existente relacionada com educação.

Conclusão Geral

Os conhecimentos adquiridos no decorrer do estágio realizado foram completos e indispensáveis a qualquer um que deseje ter uma visão sistemática de um conjunto administrativo.

Pode-se verificar que há harmonia entre todos os atos da CODIE, de maneira a facilitar o seu funcionamento e o seu sucesso e que, apesar da fase difícil que atravessam atualmente, todos os esforços estão sendo realizados para que o objetivo ótimo não se perca.

A CODIE atua dentro dos princípios de uma administração científica e há uma identidade de interesses entre a coordenadora e seus colaboradores.

A estrutura administrativa, como se observa no Organograma do Subsistema DIE, é linear, sendo que a CODIE conta com o suporte do Setor de Planejamento e Controle, para suas atividades.

As Unidades, se dispõem num mesmo nível e operam independentes para atingir os seus objetivos específicos e interre-

lacionados para a efetivação do objetivo geral.

Como já foi dito, a CODIE representa parte fundamental do sistema de ensino e política educacional brasileiros.

--- XXX ---